

# O sonho de uma diarista

O barraco de madeira da diarista Kátia Regina Mendes, construído há cinco anos, pode ganhar cara nova. Com o dinheiro da Bolsa Escola (um salário mínimo) que começa a receber em maio, ela poderá reiniciar a construção dos cômodos de alvenaria.

“A obra está parada desde novembro”, disse. O barraco, num lote doado pelo governo Roriz, na quadra 16, tem pouco mais de 20 metros quadrados.

Não há cadeiras e as duas camas da casa são divididas entre a mãe, um irmão dela e mais quatro filhos,

entre dois e dez anos. “Chuveiro também não temos e quando chove a casa fica inundada”, reclamou.

Ontem, Kátia chegou às 8h na porta da Administração Regional, onde ficou “plantada” até a saída do governador Cristovam Buarque. “Cheguei mais cedo para pegar um bom lugar. Quero ouvir o que ele tem a dizer”, afirmou.

Ela voltou para casa antes de ter recebido a boa notícia de que foi uma das selecionadas pelo programa. A lista só foi divulgada nas escolas à tarde.